



## MUNICÍPIO DE CAMINHA

Exmo. Senhor  
Presidente da Assembleia Municipal de  
CAMINHA

Nos termos da alínea c), do nº 2, do art.º 25º, da Lei 75/2013, de 12 de setembro, para conhecimento de V. Exa. bem como dos restantes membros da Assembleia, passo a referir os principais assuntos e problemas, na resolução dos quais e desde a última sessão ordinária da Assembleia Municipal, realizada no dia 30 de abril, o executivo dispensou a sua melhor atenção.

1. Visitas e acompanhamento de algumas obras em curso:
  - a. Execução da empreitada de Reabilitação Urbana do Centro Histórico de Caminha;
  - b. Execução da empreitada "Rede de Saneamento de Vilar de Mouros";
  - c. Construção da Passagem Inferior Pedonal em Vila Praia de Âncora;
  - d. Execução da empreitada de "Ampliação e Requalificação da Escola Básica e Secundária Sidónio Pais", Caminha;
  - e. Execução da empreitada "Ampliação da Escola Básica e Secundária de Vila Praia de Âncora e Espaços de Integração para o Ensino Articulado", em Vila Praia de Âncora;
  - f. Execução da empreitada de Sistemas de Abastecimento de Água e Águas Residuais – Venade/Azevedo e Âncora;
  - g. Execução da empreitada na Rua do Fêlo, na freguesia de Moledo;
  - h. Execução da empreitada Ecovia Caminha Caminho do Rio – Troço Pedras Ruivas e Cais de São Sebastião, em Seixas;
  - i. Execução da empreitada "Requalificação e Revitalização da Frente Ribeirinha de Caminha – Ecovia";
  - j. Execução da empreitada no Cais de Seixas, junto ao Rio Minho;
  - k. Empreitada de conservação/reabilitação das instalações da Conservatória do Registo Civil, Predial, Comercial e Automóvel de Caminha;



## MUNICÍPIO DE CAMINHA

- l. Execução da empreitada Mercado Municipal de Caminha;
- m. Reparação de muro de suporte na Estrada da Trindade, na freguesia de Âncora.
- n. Pavimentação, em calçada portuguesa, de valas de uma rede de saneamento já executada, na freguesia de Cristelo;
- o. Requalificação da rua de Correios, na freguesia de Dem;
- p. Construção da futura incubadora Verde do concelho, na freguesia de Argela;
- q. Requalificação da Rua 31 de Janeiro, na freguesia de Vila Praia de Âncora;
- r. Requalificação da Zona envolvente ao Mercado Municipal de Vila Praia de Âncora;
- s. Requalificação do Cemitério de Vila Praia de Âncora;
- t. Reconstrução de muro de suporte na Rua Nossa Senhora da Encarnação, em Vilarelho;
- u. Diversas obras de gestão direta das Juntas de Freguesia do Concelho que contam com o apoio da Câmara Municipal de Caminha.

2. No dia 26 de abril, abriu a travessia pedonal inferior da Linha do Minho na Travessa do Teatro, em Vila Praia de Âncora. O Ministro Pedro Nuno Santos e o Presidente da Câmara Miguel Alves convergiram naquela que é verdadeiramente a importância da obra, sublinhando por um lado que esta é uma promessa cumprida, que se traduz numa travessia que serve as pessoas, correspondendo à sua vontade. O Ministro das Infraestruturas e Habitação, Pedro Nuno Santos, frisou que, apesar da dimensão desta intervenção, estamos na presença de uma obra tecnicamente complexa, mas que se justifica porque faz a diferença na vida das pessoas. O responsável admitiu que a intervenção se deve à muita insistência da Câmara Municipal de Caminha e do seu Presidente, e que se traduz numa dupla vitória para o Município, não só porque conseguiu a obra mas porque conseguiu também que ela fosse financeiramente suportada pela Infraestruturas de Portugal e enquadrada na modernização da Linha do Minho.

Miguel Alves, por seu lado, recordou sumariamente o processo, recuando a 2013, quando encontrou o Município de Caminha de relações cortadas com a REFER e sem perspectiva de qualquer diálogo. Não havia plano, não havia projeto, não havia concurso de empreitada, não havia nada, a não ser a vergonha de termos esta via fechada e sem esperança de que a situação se alterasse. “Vale a pena lutar por aquilo que queremos”, disse ainda o presidente da Câmara, referindo-se à insistência da população de Vila Praia de Âncora na abertura de uma passagem. O diálogo entre Câmara e Governo levaram a que, em 2018 o projeto da travessia pedonal avançasse e a obra arrancasse. “Estamos a servir as pessoas, a cumprir o que prometemos e esta é a melhor



## MUNICÍPIO DE CAMINHA

poção para combater a demagogia, o populismo e as notícias falsas”, rematou ainda Miguel Alves. A abertura da travessia pedonal inferior da Linha do Minho na Travessa do Teatro coincidiu com as primeiras passagens de comboios elétricos naquela via. A obra em Vila Praia de Âncora acompanhou a empreitada de Modernização da Linha do Minho e hoje é uma realidade. A empreitada de modernização da Linha do Minho no troço Viana-Valença corresponde a um investimento global de 18 milhões de euros e integra a candidatura submetida no âmbito do COMPETE 2020 que prevê um financiamento comunitário de 85%.

3. No dia 30 de abril, o Presidente da Câmara Municipal de Caminha garantiu financiamento de 1.5 milhões de euros para poder avançar com a criação de infraestruturas de valorização e visita da margem esquerda do rio Coura, desde a ponte de Vilar de Mouros até à foz daquele curso de água em Caminha. Numa cerimónia realizada na cidade de Coimbra que contou com a presença do Primeiro-Ministro António Costa e do Ministro do Ambiente e Ação Climática, Matos Fernandes, Miguel Alves assinou um protocolo com a Agência Portuguesa do Ambiente que permitirá um investimento numa área de cerca de 124 hectares, tendo como objetivo primordial a preservação e requalificação dos valores naturais em presença, através da reabilitação e valorização desta zona estuarina, de forma a evitar os riscos de cheia, e também pela divulgação e sensibilização do seu valor natural. A intervenção consiste na execução de um conjunto de trabalhos com vista à diminuição do risco, e preservação, requalificação e divulgação da zona estuarina do Rio Coura, desenvolvidos no âmbito do “Estudo Hidrológico e Fluvial dos rios Âncora, Coura e Neiva” elaborado pela Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto para a Polis Litoral Norte e das indicações mais recentes do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, contemplando a estabilização de margens deste importante curso de água com recurso a técnicas de engenharia natural, a recuperação de zonas da galeria ripícola, plantação de árvores e arbustos, a eliminação de manchas de espécies exóticas invasoras ao longo das margens do rio Coura e a plantação de caniçais, a criação de percursos pedonais e cicláveis ao longo de toda a extensão da intervenção, o reordenamento do estacionamento na zona do Cais do Pego / Campo de jogos de Venade, a colocação de caixas-abrigo para morcegos e caixas-ninho para aves, a colocação de mobiliário urbano diverso, como barreira para impedimento de tráfego viário e de placards informativos dos valores naturais, assim como de mesas com bancos, suporte de estacionamento de bicicletas e estruturas de sombreamento. No que concerne aos percursos pedonais e cicláveis, estes terão uma extensão de aproximadamente 7,2 km e serão executados na margem esquerda do rio Coura, com base em perfis tipo, de 2,5 metros de largura, em pavimentos variados e adequados a cada local, sendo desenvolvidos de forma a serem integrados na Ecovia do Litoral Norte. REACT-EU é o acrónimo de Recovery Assistance for Cohesion

2



## MUNICÍPIO DE CAMINHA

and the Territories of Europe (Assistência de Recuperação para a Coesão e os Territórios da Europa). Trata-se de uma iniciativa que dá continuidade e alarga as medidas de resposta a situações de crise e de reparação de crises dadas pela Iniciativa de Investimento de Resposta à Crise do Coronavírus (CRII). Esta iniciativa contribuirá para uma recuperação ecológica, digital e resiliente da economia.

4. Está a decorrer a construção a futura Incubadora Verde do concelho. O equipamento vai nascer na freguesia de Argela, resultando da requalificação da antiga escola primária. Com o foco na promoção do empreendedorismo, o equipamento resulta de uma candidatura apresentada pela Câmara de Caminha, com sucesso, ao Programa Operacional Regional do Norte. O investimento ronda os 200 mil euros, sendo a comparticipação comunitária de 85% e os restantes 15% suportados pelo Município de Caminha. A candidatura aprovada: "Incubadora Verde, para apoio ao empreendedorismo rural e sustentável - Escola Primária de Argela", tem por objetivo a criação de uma incubadora verde que contribuirá para a promoção do microempreendedorismo e empreendedorismo social. A estrutura será um lugar para a criação de empresas ligadas ao setor primário, à valorização dos produtos locais e à recuperação do património natural, da cultura e dos saberes. A Incubadora Verde para apoio ao empreendedorismo rural e sustentável tem como objetivos: a criação de um viveiro de empresas ligadas ao sector primário, à valorização dos produtos locais e à recuperação do património natural, da cultura e dos saberes tradicionais; identificar no concelho de Caminha os produtos que poderão ser produzidos com excelente qualidade em modo biológico; promover o investimento no setor primário, na sua valorização, aproveitando áreas desertificadas e disponíveis; apoiar o investidor, no âmbito empresarial, através de um conjunto de empresas, permitindo contacto direto com um Técnico Oficial de Contas, Design Gráfico, Arquitetos Paisagistas, entre outros, de modo a definir com qualidade o seu projeto e a sua implementação e a criação de um selo de qualidade da região, de modo a identificar a origem e qualidade dos produtos. Pretende ainda a formação nos investidores e produtores em diversos domínios do setor primário, valorizando a agricultura biológica; incentivar o empreendedorismo nos jovens locais e a internacionalização dos produtos. A candidatura "Incubadora Verde para apoio ao empreendedorismo rural e sustentável - Escola Primária de Argela" foi submetida ao Programa Operacional Regional do Norte; cujo eixo prioritário é o emprego e mobilidade dos trabalhadores; e cujo objetivo temático é promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade laboral.



## MUNICÍPIO DE CAMINHA

5. O complexo da antiga escola "Ancorensis", em Vila Praia de Âncora, vai dar lugar a uma moderna ERPI - Estrutura Residencial Para Pessoas Idosas, num investimento global de nove milhões de euros, que dentro de cerca de dois anos e logo numa fase inicial criará quatro dezenas de empregos. Trata-se de um investimento privado que responde às necessidades do mercado, com capacidade para atrair utentes nacionais e estrangeiros e potenciar o emprego e a economia local do concelho de Caminha. O projeto foi apresentado no dia 24 de abril, no Cineteatro dos Bombeiros Voluntários de Vila Praia de Âncora. Este é mais um investimento privado essencial para o concelho, que se junta a outros em curso, e que comprova a dinâmica e a atratividade que o concelho hoje apresenta. Como sublinhou o Presidente da Câmara, a obra vai acontecer já a partir do mês de maio, cerca de cinco anos após a cooperativa que detinha a Ancorensis ter anunciado o despedimento coletivo. A partir daí, em diálogo, foi possível encontrar soluções, nomeadamente de emprego para os antigos trabalhadores e apoio em geral, mas também chegar até aqui, ao que será uma nova vida para o antigo estabelecimento de ensino. Miguel Alves agradeceu aos empresários, uma empresa do concelho, Caminha Village, à equipa de arquitetos da Ventura Partners, mas também aos trabalhadores do Município de Caminha. Foram dois anos de trabalho e cooperação que permitiram chegar até aqui, a um projeto que está licenciado e que deverá estar concluído dentro de mais dois anos, ou seja, em 2023, numa altura particularmente importante, pós-pandemia, quando a economia se vai ressentir ainda mais e quando serão ainda mais necessárias mais respostas, mais investimento e mais emprego. Miguel Alves destacou a pertinência do investimento, que responde a necessidades do mercado, uma vez que há cada vez mais idosos a necessitar de diferentes respostas. De realçar que a nova ERPI terá capacidade para 120 utentes, a que se somam mais três dezenas na valência de centro de dia, e outros 50 em regime de apoio domiciliário. A ERPI disporá de quartos amplos, individuais e duplos, mas também de apartamentos de tipologia um, para pessoas que desejem beneficiar das valências coletivas, mas que tenham autonomia. Haverá ainda ginásio, biblioteca, espaços de lazer e outros. Na apresentação feita pelos arquitetos foi sublinhada a funcionalidade do complexo, que manterá genericamente a estrutura exterior atual, mas onde houve a preocupação de construir espaços verdes, potenciar o ar livre e as entradas diferenciadas para as diferentes valências e apartamentos. A abrangência do projeto leva a que tenha em vista não apenas o mercado local ou mesmo nacional, mas também externo. O Presidente da Câmara destacou a capacidade do investidor perceber o mercado e agradeceu o empenho financeiro neste projeto, frisando que nada nasce sem um enquadramento e sem uma política que potencie o investimento e defina uma estratégia. A ERPI nasce num local de grande centralidade, onde vai conviver com uma área habitacional, mas também com diversos equipamentos, desde logo

2



## MUNICÍPIO DE CAMINHA

o Centro de Saúde, pavilhão municipal, GNR, piscina municipal e escola, a que se juntará em breve mais uma escola e uma academia de música, equipamentos em construção.

6. O projeto turístico que vai nascer no Forte da Ínsua, em Moledo, no âmbito do Programa Revive, foi apresentado no dia 20 de maio, no Auditório António Pedro, junto à praia e com o e ilha e o Forte à vista. Dentro de cerca de dois anos, e com um investimento da ordem dos 6.5 milhões de euros nascerá uma unidade multifacetada, mas também harmoniosa, respeitando as memórias e a história deste monumento nacional, abandonado há dezenas de anos. A DiverLanhoso é o promotor, candidatou-se ao Revive e venceu o concurso aberto pelo Estado, aceitando o desafio de dar nova vida ao imóvel e à sua envolvente. Integrar o Forte da Ínsua no Programa Revive, lançado pelo Governo como forma de abrir o património ao investimento privado para o desenvolvimento de projetos turísticos, através da concessão da sua exploração por concurso público, foi desde logo um desafio para a própria Câmara. Considerando as particularidades do imóvel, no meio do mar e sem outro acesso que não seja o barco, quando a maré o permite, não se perspetivava um processo fácil. No entanto, como explicou o Presidente da Câmara, Miguel Alves, era necessário por fim ao tempo de abandono e de fechamento do monumento, que facilitou a degradação e a pilhagem. Ultrapassada a fase de convencimento do Governo e realizado o concurso, a empresa DiverLanhoso seria a vencedora, apresentando um projeto de requinte, que ao mesmo tempo abre a Ínsua a todos, privilegiando o turismo de experiências. Carvalho Araújo é o arquiteto responsável. No Forte nascerá uma unidade hoteleira, restaurante, bar, piscina e equipamentos de apoio, mas daí partirão também muitas iniciativas e aventuras e estas começam já este ano, com passeios e desafios do género "escape room". Hoje mesmo foram assinados protocolos com empresas locais, quatro, que serão parceiros do promotor nestas iniciativas. No próximo ano, a empresa conta ter já uma embarcação própria e iniciar a construção, que se prolongará pelo ano de 2023, prevendo-se a inauguração do complexo para 2024. O Presidente lembrou que a Ínsua é um símbolo máximo de unidade, um monumento que todo o concelho conhece e reconhece, apesar das especificidades do território. A Ínsua continuará acessível e aberta, mas, no futuro, com condições que a dignificam e que dignificam o turismo concelhio e nacional.

7. O estudo de um novo layout, no sentido da reconfiguração o porto de Vila Praia Âncora, vai avançar. A garantia foi dada à Câmara Municipal e aos pescadores, durante a visita do Ministro do Mar, no dia 22 de maio, que apreciou a intervenção em curso, no valor de 1.6 milhões de euros, de "Alimentação artificial, proteção e reabilitação do sistema costeiro natural da duna dos Caldeirões". A obra que está a ser executada é muito



## MUNICÍPIO DE CAMINHA

importante e foi possível graças à conjugação de meios e vontades. Com a insistência permanente da Câmara Municipal e dos pescadores de Vila Praia de Âncora, como foi reconhecido hoje por todos os intervenientes, o Governo envolveu os ministérios do Mar e do Ambiente e a obra pôde avançar. O último entrave surgiu na sequência do concurso público para a obra, com a impugnação por parte de um concorrente, mas foi desbloqueado pela Câmara Municipal, que assumiu a eventual indemnização que daqui possa advir. A não assunção desta responsabilidade obrigaria a mais um adiamento ou até ao abandono da empreitada, considerando, entre outros, as circunstâncias da intervenção, que não pode ser feita no inverno. Ainda em relação ao estudo para a reconfiguração do Portinho, importa salientar que já estão em curso o que podemos caracterizar por estudos preliminares, no âmbito universitário, duas teses de mestrado com este foco, que beneficiam do acompanhamento da Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Recursos Marítimos – DGRM, organismo que, como revelou o seu presidente, José Simão, encorajou mesmo os trabalhos, tendo em vista o estudo final. A reconfiguração do porto de Vila Praia de Âncora tem por objetivo de minimizar as condições de assoreamento verificadas atualmente neste porto e reduzir substancialmente as operações de dragagem de manutenção, e, sobretudo, melhorar as condições de segurança para as embarcações no acesso ao porto. Com efeito, segundo sustenta a DGRM, o layout do atual porto de Vila Praia de Âncora, com os seus quebra-mares norte e sul, cria uma área de sombra, impedindo o transporte de sedimentos para o sul da praia de Gelfa, tal como ocorria antes da construção do porto. Consequentemente, o canal de acesso ao porto e respetiva bacia portuária estão sujeitos a um assoreamento muito intenso e rápido, causando constrangimentos à utilização normal e segura desta instalação portuária. As alterações climáticas em curso, nomeadamente a subida do nível do mar, tenderão a agravar esta situação, pelo que urge estudar e planear uma intervenção a médio/longo prazo. O Ministro do Mar, Ricardo Serrão Santos, reforçou a determinação do Governo neste estudo, revelando que está em fase de contratação por parte da DGRM e lamentou o planeamento inadequado do Portinho de Vila Praia de Âncora, por não terem sido ouvidos os pescadores, realçando o papel dos que têm o conhecimento empírico que é fundamental, ou seja, os pescadores. Até que o estudo possa avançar, assim como a solução que vier a ser escolhida, haverá necessidade, além da atual, de outras intervenções. O portinho de Vila Praia de Âncora está sujeito a processos de assoreamentos intensos e rápidos que afetam a barra e canal de acesso. Esta situação obriga a um esforço de monitorização e vigilância constantes por parte da DGRM, bem como à realização frequente de dragagens de manutenção, de modo a garantir condições mínimas de segurança e navegabilidade. A manutenção das dragagens até 2023 está desde já assegurada através da Resolução do Conselho de Ministros nº17/2021, de 9 de março. José Simão explicou que, neste âmbito, a DGRM irá celebrar um contrato plurianual

N



## MUNICÍPIO DE CAMINHA

de empreitada para a realização de dragagens de manutenção dos portos de pesca do norte do país no triénio de 2021-2023, nos quais se inclui o porto Vila Praia de Âncora. Para já, o protocolo entre a DGRM e a Polis Litoral Norte permitiu operacionalizar a intervenção atual, que vai custar, como referimos, 1.6 milhões de euros, e que se baseia na remoção e migração de areias da barra, canal de entrada e bacia portuária do porto de Vila Praia de Âncora para a duna dos Caldeirões. Nesta empreitada serão conduzidos para a duna dos Caldeirões, através de 730 metros de tubagem, 115 mil metros cúbicos de areia, durante seis meses. A tubagem está enterrada e disfarçada na areia, tentando-se que o prejuízo da época balnear seja o menor possível. Para o Presidente da Câmara, Miguel Alves, uma melhor gestão do Portinho passa por uma gestão de maior proximidade e a Câmara está disposta a assumir mais competências, questão que poderá vir a ser equacionada futuramente, uma vez que o ministro mostrou também receptividade a este nível. Por enquanto, conforme sublinhou Miguel Alves, a obra atual é já um marco histórico e começou a ser preparada em 2014, quando foi destruída a duna dos Caldeirões. Recordou a primeira intervenção de emergência e a solução com geocilindros, que preparou a intervenção atual. Mas depois desta primeira atitude, a Câmara tem-se batido, juntamente com os pescadores, pelo que será o colmatar de um erro histórico, o tal “pecado capital” que foi o de desvalorizar quem interessa, quem tem opinião fundada, precisamente os pescadores, com o pior resultado, um Portinho caro e cheio de problemas. Os pescadores, lembrou Miguel Alves, em 2013, em plena campanha eleitoral, na altura da inauguração do Portinho, estavam já reticentes, temendo a ineficácia da obra, que infelizmente se confirmou. “Vocês tinham razão (...) hoje temos esta obra de 1.6 milhões de euros e ela só existe porque vocês foram insistentes, nunca desistiram, são frontais. A mobilização dos pescadores, dentro e fora das suas associações foi determinante para chegarmos até aqui”. Para Miguel Alves, o estudo, o passo seguinte, é imprescindível e vai mesmo acontecer, conforme garantiriam, ainda durante a sessão desta manhã, o Presidente da DGRM e o próprio Ministro do Mar. “Esse estudo vai custar muito dinheiro, mas vai também poupar muito dinheiro”, concluiu Miguel Alves, agradecendo aos pescadores, à Polis, entidades e técnicos envolvidos, à Secretária de Estado Teresa Coelho, com quem tem estado sempre em contacto e que hoje acompanhou a visita, e finalmente ao Ministro do Mar.

**8.** No dia 9 de maio, a Secretária de Estado da Inovação e da Modernização Administrativa, Fátima Fonseca, esteve em Vila Praia de Âncora, para conhecer o Espaço Cidadão. O Presidente da Câmara de Caminha, Miguel Alves, deu a conhecer que aquele espaço, a funcionar desde o dia 11 de maio de 2020, já “prestou mais de 1500 serviços à população do Vale do Âncora, à população do concelho de Viana do Castelo e às pessoas do concelho de Caminha”. O autarca sublinhou a importância da abertura deste espaço em plena pandemia, servindo a população quando a maior parte dos equipamentos estavam fechados ou muito limitados “esta visita é o



## MUNICÍPIO DE CAMINHA

reconhecimento do esforço que temos vindo a fazer de manter as portas abertas num momento tão difícil da nossa história coletiva”. O Espaço Cidadão permite servir melhor o cidadão, de forma mais rápida e próxima, promovendo a literacia digital por via do apoio assistido na prestação dos serviços públicos digitais. Em Vila Praia de Âncora, este balcão único reúne 13 entidades: ADSE, Ministério da Saúde, Caixa Geral de Aposentações, IEFP, Instituto da Mobilidade e Transportes, Autoridade Tributária, entre outros. Aqui, pode tratar da sua Carta de Condução, solicitar nova senha ou uma caderneta predial junto da Autoridade Tributária, apresentar despesas junto da ADSE, tratar de assuntos relativos a emprego e formação profissional, alterar a morada do Cartão de Cidadão, solicitar o Cartão Europeu de Seguro de Doença ou realizar os serviços e-fatura, entre muitos outros. Dos mais de 1500 serviços prestados, o edil caminhense referiu que os mais procurados são a renovação do cartão de cidadão, a renovação da carta de condução e emissão de registo criminal. A grande novidade, é que neste espaço pode também realizar-se o agendamento da vacina contra a COVID19. A Secretária de Estado da Inovação e da Modernização Administrativa sublinhou a importância dos serviços prestados por estes espaços em contexto de pandemia e enfatizou o papel das autarquias “as autarquias foram o rosto do Estado durante a pandemia. Estes espaços são um recurso significativo por mérito das autarquias que investiram nestas parcerias para servir todas as pessoas.

**9.** Nos dias 10 e 11 de maio, o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, visitou o concelho de Caminha. No dia 11, esteve no Lugar da Aldeia Nova, em Venade, onde decorreu uma ação de limpeza da faixa de proteção ao aglomerado populacional.

**10.** O concelho de Caminha mantém, nesta época balnear, as cinco Bandeiras Azuis. Todas as praias marítimas hasteiam a Bandeira Azul em 2021: Praia da Foz do Minho, Praia de Moledo, Praia de Vila Praia de Âncora e Praia do Forte do Cão, assim como a praia fluvial das Azenhas, em Vilar de Mouros. Recorde-se que, em 2015, pela primeira vez em 26 anos, desde que a Bandeira Azul era atribuída, o concelho de Caminha conseguiu conquistar a Bandeira Azul nas quatro praias marítimas, incluindo a de Vila Praia de Âncora nas praias galardoadas. Em 2018 atingiu-se outra importante conquista, com o sucesso da candidatura da Praia das Azenhas, em Vilar de Mouros. Em 2019 voltou a ser “tudo azul” e em 2020 repetiu-se: cinco candidaturas – cinco Bandeiras Azuis. A época de 2021 reafirma a qualidade das praias e reflete a continuidade do esforço que o Município tem vindo a desenvolver, não só através do investimento em infraestruturas por todo o concelho, mas



## MUNICÍPIO DE CAMINHA

também na salvaguarda de todas as condições que correspondem aos critérios do Programa Bandeira Azul da Europa.

**11.** Foi publicada a Portaria n.º 102-C/2021, de 14 de maio, que procede, para o ano de 2021, à identificação das águas balneares costeiras e de transição e das águas balneares interiores, fixando as respetivas épocas balneares, bem como à identificação das praias de banhos onde é assegurada a presença de nadadores-salvadores. Entre essas praias está identificada a Praia de Pedras Ruivas, na freguesia de Seixas, uma zona de enorme beleza banhada pelo rio Minho e marcada por margens verdes encantadoras. A nova praia junta-se às praias já conhecidas no concelho de Caminha como as da Foz do Minho em Caminha, Moledo, Vila Praia de Âncora, Forte do Cão em Âncora e Azenhas em Vilar de Mouros. Para Miguel Alves, Presidente da Câmara Municipal de Caminha, "a oficialização desta praia de rara beleza, é mais um sinal de trabalho que o Município tem vindo a fazer para a sustentabilidade do território e para a criação de mais fatores de atratividade para residentes e turistas. Seixas merece, o rio Minho merece e o concelho de Caminha também merece esta distinção do Governo de Portugal". Ao longo dos últimos anos, o Município de Caminha vinha trabalhando para incluir Pedras Ruivas na listagem nacional de praias de banhos e o resultado chegou no ano em que o país responde à crise pandémica. Segundo o autarca de Caminha, "em Pedras Ruivas, como nas outras praias oficiais, será assegurada a presença de nadadores-salvadores durante a época balnear respetiva, monitorizando-se a qualidade da água e definindo-se regras relativamente à ocupação e utilização da área balnear. Ganhamos todos com a maior exigência que é criada".

**12.** No dia 12 de junho, a Praia de Moledo acolheu e a cerimónia oficial de hastear da primeira Bandeira Azul da Região Norte, presidida pela Secretária de Estado do Turismo, Rira Marques. Uma temporada que, no concelho de Caminha tem tudo para ser excepcional. Como sublinhou o Presidente da Câmara, Miguel Alves, a um trabalho continuado de sucesso nas nossas praias juntam-se cuidados acrescidos em 2021, com mais nadadores-salvadores, mais chuveiros, mais instalações sanitárias, mais acessibilidades e mais segurança em geral. Enfim, seis praias preparadíssimas para que a desconfiança possa ser vencida pelo desafio de um verão à beira-mar ou rio e para que possamos voltar aos sítios onde já fomos felizes. Miguel Alves agradeceu a todos os que, com a Câmara Municipal, têm trabalhado para que a evolução seja tão positiva ao fim de quase oito anos de Executivo. Recordou: "quando chegamos em 2013 havia 4 praias de banhos, hoje temos 6; havia 2 bandeiras Qualidade Ouro, hoje temos 4; havia 3 Bandeiras Azuis, hoje temos 5. Isso quer dizer que fizemos o nosso



## MUNICÍPIO DE CAMINHA

trabalho e é preciso dar mérito a todos os que nos ajudaram". O Presidente da Câmara de Caminha fez também a ligação ao Turismo em geral, com resultados extraordinários para o concelho, considerando até as estatísticas oficiais em 2013 e 2019 (últimos dados conhecidos). Lembrou que, em 2013, o concelho estava a perder em matéria de turismo. Em 2013 o INE registava 23 276 hóspedes, sendo o crescimento de 178% em 2019 (64 595 hóspedes registados). Nos mesmos dois períodos, a comparação do número de dormidas também é esmagadora: 46 292 (2013) para 112 152 (2019). Os proveitos da hotelaria cresceram igualmente, numa grandeza de 200%. O concelho tem também mais turistas estrangeiros agora e uma menor sazonalidade, o que quer dizer que é mais procurado além do verão. Segundo o INE, em 2013, 41,5% dos turistas chegavam fora do verão, enquanto em 2019, o valor era de 51,1%. Com o Turismo a alavancar a economia, o desemprego diminuiu 70% entre 2013 e 2019 e a percentagem de população a trabalhar cresceu. O Presidente recordou outros fatores essenciais à evolução, como a recuperação do património ao longo dos últimos anos, o trabalho de regeneração urbana, grandes investimentos em saneamento, na cultura, nos percursos. Aliás, hoje mesmo, após a cerimónia, foi inaugurado um novo percurso, a Ecovia Caminha – Caminho do Rio Minho – Troço Pedras Ruivas/Cais de S. Bento, em Seixas, uma obra que resultou de uma parceria entre o Município de Caminha e a Agência Portuguesa do Ambiente. No final do percurso chega-se à nova praia fluvial, Pedras Ruivas, incluída na listagem nacional de praias de banhos esta época. A praia fluvial, a norte do concelho, no litoral da freguesia de Seixas, é assim uma das praias oficiais e nela será assegurada a presença de nadadores-salvadores durante a época balnear de 2021, monitorizando-se a qualidade da água e definindo-se regras relativamente à ocupação e utilização da área balnear. A Secretária de Estado do Turismo encerrou a sessão nesta que, disse, "também é a minha praia", recordando que passou boas temporadas em Moledo. Apesar da pandemia, "olhamos para trás com uma nota positiva". Considerou 2020 como o ano do "tudo por tudo" em que Portugal foi classificado como o melhor destino turístico. Agradeceu o trabalho de todos e referiu-se à estratégia do Governo e ao plano de reativação do Turismo, com um investimento de seis milhões de euros. Rita Marques destacou os três grandes objetivos da estratégia turística: turismo sim, em todo o território; turismo sim, todo o ano (combatendo a sazonalidade); mais turismo, mas melhores turistas, os que cumprem as regras da sustentabilidade, respeitam os territórios e as comunidades. O concelho de Caminha mantém, nesta época balnear, as cinco Bandeiras Azuis. Todas as praias marítimas hastearam a Bandeira Azul da Europa: Praia da Foz do Minho, Praia de Moledo, Praia de Vila Praia de Âncora e Praia do Forte do Cão, assim como a praia fluvial das Azenhas, em Vilar de Mouros. Conquista ainda quatro Bandeiras Qualidade Ouro, nas praias marítimas, atribuídas pela Quercus. A Praia do Forte do Cão, na freguesia de Âncora, é uma das 53 praias portuguesas de Zero Poluição, "prémio" muito exclusivo e exigente, da associação



## MUNICÍPIO DE CAMINHA

ambientalista ZERO. A época balnear para as praias da Foz do Minho, Moledo, Vila Praia de Âncora e Forte do Cão termina a 12 de setembro. No caso das Azenhas, em Vilar de Mouros e da nova Praia de Pedras Ruivas, a época inicia-se a 1 de julho terminando a 31 de agosto.

**13.** A Praia das Azenhas, em Vilar de Mouros, é um dos vencedores da 4ª edição do Prémio Cinco Estrelas Regiões O Prémio Cinco Estrelas Regiões é um sistema de avaliação que identifica, segundo a população portuguesa, o melhor que existe em cada uma das 20 regiões (18 distritos + 2 regiões autónomas) ao nível de recursos naturais, gastronomia, arte e cultura, património e outros ícones regionais de referência nacional; bem como premeia empresas portuguesas que se diferenciam a nível regional.

**14.** A Praia do Forte do Cão, na freguesia de Âncora, é uma das 53 praias portuguesas de Zero Poluição. A distinção foi divulgada ontem pela associação ambientalista ZERO, e traduz uma classificação de excelência, por resultar de análises realizadas em três épocas balneares sucessivas, em que não foi detetada qualquer contaminação microbiológica. A própria associação reconhece que não é fácil atingir este grau de qualidade e explica que a classificação das praias é conseguida a partir de dados solicitados à Agência Portuguesa do Ambiente: "a associação ZERO identificou as praias que, ao longo das três últimas épocas balneares (2018, 2019 e 2020), não só tiveram sempre classificação excelente como apresentaram valores zero ou inferiores ao limite de deteção em todas as análises efetuadas aos dois parâmetros microbiológicos controlados e previstos na legislação". As praias distinguidas, onde se inclui a praia caminhense, representam 8% do total das 643 zonas balneares que vão estar em funcionamento nesta época.

**15.** A preparação das praias para o início da época balnear tem vindo a decorrer nas últimas semanas. Às ações de limpeza mais profundas, junta-se, em cada ano, a instalação de infraestruturas, mas também em 2021, como já aconteceu há um ano atrás, procedeu-se ao reforço de medidas a vários níveis, nomeadamente na área sanitária, que permitam uma época tranquila e segura, agora, em seis praias de excelência. O concelho de Caminha mantém, nesta época balnear, as cinco Bandeiras Azuis. Todas as praias marítimas hasteiam a Bandeira Azul da Europa em 2021: Praia da Foz do Minho, Praia de Moledo, Praia de Vila Praia de Âncora e Praia do Forte do Cão, assim como a praia fluvial das Azenhas, em Vilar de Mouros. Conquista ainda quatro Bandeiras Qualidade Ouro, nas praias marítimas, atribuídas pela Quercus. A Praia do Forte do Cão, na freguesia



## MUNICÍPIO DE CAMINHA

de Âncora, é uma das 53 praias portuguesas de Zero Poluição, “prémio” muito exclusivo e exigente, da associação ambientalista ZERO.

**16.** A Câmara Municipal de Caminha procedeu à reabilitação da zona envolvente do Mercado Municipal de Vila Praia de Âncora, um investimento de 33.530,08€. Esta obra faz parte da 1ª fase do Plano de Pavimentações que vai ser executado em quatro freguesias do concelho, Vila Praia de Âncora, Caminha e Vilarelho, Moledo e Cristelo e Riba de Âncora, como resposta a situações de pisos irregulares ou degradados. Esta primeira fase arrancou com a intervenção na zona envolvente do Mercado Municipal de Vila Praia de Âncora, e engloba trabalhos de reperfilamento, repavimentação do pavimento em betuminoso e pinturas horizontais. Recorde-se que aquela zona se encontrava em estado de degradação. As obras são bem visíveis e estão a decorrer a bom ritmo. A 1ª fase do Plano de Pavimentações está orçada em cerca de 300 mil euros e engloba intervenções na Rua 31 de Janeiro, também em Vila Praia de Âncora; na da Rua Benemérito Joaquim Rosas, em Caminha; na Avenida de Santana, em Moledo e na Estrada Municipal 105 em Riba de Âncora.

**17.** A Câmara Municipal de Caminha está a proceder à requalificação da rua 31 de Janeiro em Vila Praia de Âncora, um investimento 67.848,27€. Esta obra faz parte da 1ª fase do Plano de Pavimentações que vai ser executado em quatro freguesias do concelho, Vila Praia de Âncora, Caminha e Vilarelho, Moledo e Cristelo e Riba de Âncora, como resposta a situações de pisos irregulares ou degradados.

**18.** Dotar as freguesias do concelho das infraestruturas necessárias para melhorar a qualidade de vida dos munícipes é uma das apostas do executivo caminhense. Ontem, o presidente da Câmara Municipal de Caminha, Miguel Alves, e o presidente da União de Freguesia Moledo/Cristelo, Joaquim Guardão, estiveram na rua do Fêlo, em Moledo, onde está a ser executada a rede de águas residuais, a fim de verificarem a evolução da mesma. Esta obra vai custar 237 mil euros. Esta intervenção de construção da rede de águas residuais na Rua do Fêlo em Moledo, vai abranger 35 ramais, 220 metros de coletor gravítico e 200 metros de conduta elevatória. A obra ainda abrange a execução de uma estação elevatória. É de referir ainda que as Águas do Alto Minho na área de intervenção estão a substituir a conduta de abastecimento de água. Esta obra a decorrer em Moledo faz parte da empreitada de Execução de Sistemas de Abastecimento de Água e Águas Residuais que vai construir mais de 14 quilómetros de rede de saneamento e cinco estações elevatórias, permitindo ainda alargar a rede de abastecimento de água. Esta empreitada vai permitir construir rede de saneamento em Venade, Azevedo, Moledo



## MUNICÍPIO DE CAMINHA

e Âncora, e expandir a rede de abastecimento de água em Moledo. Na globalidade, esta intervenção vai servir 493 habitações e 558 habitantes. A “Empreitada de Execução de Sistemas de Abastecimento de Água e Águas Residuais foi aprovada no âmbito da aprovação da candidatura ao Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos, aviso “POSEUR-12-2017-05 – Ciclo Urbano da Água”, cujo investimento total supera os dois milhões de euros.

**19.** No dia 24 de maio, arrancou a campanha de apoio ao comércio local com a entrega de vales de descontos, no valor de cinco euros, no comércio local, em cada compra superior a 25€, para serem utilizados na restauração local. A medida destina-se a apoiar o comércio local, incentiva nele a compra do dia-a-dia e, naturalmente, a restauração do concelho, que terá o incentivo de cinco euros de desconto em refeição. Nesta iniciativa estão a ser entregues mais de 4 mil vouchers e estão envolvidos mais de 4 dezenas de restaurantes e mais de uma centena de estabelecimentos comerciais do concelho. O Município de Caminha, desde o início da pandemia, tem vindo a desenvolver ações de combate aos seus efeitos sanitários, económicos e sociais, contribuindo desta forma para mitigar um dos períodos mais difíceis da nossa história coletiva. Depois de um inverno particularmente duro, com um avultado número de infetados e óbitos, esta medida é mais um esforço que o Município de Caminha está a fazer para incentivar o comércio local e a restauração do concelho, que desde o início do ano têm visto as suas atividades muito condicionadas. Assim, o Município está a proceder à distribuição dos vales de desconto no comércio local, de forma aleatória, em partes iguais. caberá ao comerciante fazer a entrega dos vales de oferta de 5 euros aos clientes que efetuem compras de valor igual ou superior a 25€, no seu estabelecimento. Esta medida vem juntar-se a outras que o Município vem implementando desde o início da pandemia COVID 19 para apoiar o comércio local, os empresários, as instituições e as famílias caminhenses.

**20.** O Município de Caminha reforçou a capacidade do Centro de Vacinação de Seixas com a criação de nova box, o alargamento do espaço de recobro e a criação de mais lugares de estacionamento. Já foram administradas 12.229 vacinas no Centro de Vacinação de Seixas. De acordo com os números compilados até ao início de junho, 22,6% da população do concelho tem a vacinação completa e 45,4% já recebeu a 1ª dose, valores acima da média nacional e distrital. 84,4% das pessoas com 80 anos ou mais têm a vacinação completa e 76,7% das pessoas com mais de 50 anos receberam já a primeira dose.



## MUNICÍPIO DE CAMINHA

- 21.** O Vice-presidente da Câmara de Caminha, Guilherme Lagido, foi um dos convidados do Programa “Terra a Terra – Lisboa Capital Verde”, da TSF. A entrevista realizada no Mosteiro de S. João D’Arga foi emitida no passado dia 11 de maio. Este foi o 18º programa de uma série especial de 20 que a TSF está a realizar, a propósito da eleição de “Lisboa Capital Verde”.
- 22.** A Capela de Santo Isidoro, em Moledo, foi alvo de algumas beneficiações no âmbito do Plano de Ação da Ação Piloto dos Caminhos de Santiago do Alto Minho, Projeto CultRinG. Foi instalado um óculo para se espreitar para o altar quando a porta está fechada; novo rasgo para as esmolas; móvel de apoio à validação dos peregrinos; suporte e flyers sobre a Capela e um leitor de paisagem no exterior, que dispõe agora também de novos bancos em granito. O Projeto de cooperação interregional europeu CultRinG – Cultural Routes as an Investment for Growth and Jobs, que tem como objetivo promover e valorizar os investimentos nas rotas culturais europeias.
- 23.** Na sequência de uma candidatura realizada pelo Município de Caminha ao Programa de Saúde Juvenil Cuida-te +, do Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P., decorreu no passado dia 19 de maio, uma atividade de Educação para a Saúde, destinada aos jovens do concelho. A iniciativa teve lugar na Ludoteca de Vila Praia de Âncora, sendo promovida pelo Município de Caminha, em articulação com o IPDJ, CPCJ e Agrupamento de Escolas Sidónio Pais. A iniciativa realizada com os parceiros do município foi concretizada pela Arisco, Instituição para a Promoção Social e da Saúde.
- 24.** No dia 20 de maio, Caminha foi palco de vários diretos para o programa "Fun Polo Aire" emitido pela Televisión de Galicia, diariamente. O programa é apresentado por Susana López Carbia e Emilio Guillín.
- 25.** No mês de maio, a Câmara Municipal trouxe Serralves às escolas do concelho através do projeto Con(s)CienciArte. Numa política de continuidade e tendo em conta que os alunos, dadas as implicações da COVID 19, não podem ir até Serralves, vem Serralves até eles. Esta atividade só é possível graças à adesão da Câmara de Caminha ao Estatuto de Fundador de Serralves. Veja as fotografias numa das sessões que decorreu esta semana na EB1 de Caminha. Este projeto, uma iniciativa de inovação social consubstanciada numa metodologia de aprendizagem complementar ao ensino formal, desenvolve-se no domínio das ciências, ambiente



## MUNICÍPIO DE CAMINHA

e cidadania abrange várias oficinas relacionadas com a biodiversidade, paisagem, quinta pedagógica e sustentabilidade e alterações climáticas.

**26.** No dia 26 de maio, as Corporações dos Bombeiros de Caminha e Vila Praia de Âncora receberam novos equipamentos para operações de resgate e salvamento. A entrega foi possível graças à concretização do projeto ARIEM+ - Assistência Recíproca Inter-Regional em Emergências e Riscos Transfronteiriços que foi delineado no âmbito da Comunidade Intermunicipal do Alto Minho onde participa a Câmara Municipal de Caminha

**27.** Nos dias 29 e 30 de maio, decorreu o Teatro para Bebés dos 0 aos 3 anos, na Ludoteca de Vila Praia de Âncora. Este espetáculo de sons, cor, movimento e expressões esteve a cargo da Krisálida – Associação Cultural de Alto Minho e contou com o apoio do Município.

**28.** O Agrupamento de Escolas Sidónio Pais de Caminha foi a primeiro classificado do ranking nacional de escolas do ensino secundário no recém-criado indicador de “Equidade”, que permite aferir os níveis de sucesso educativo dos alunos de condições socioeconómicas mais vulneráveis. O sucesso neste indicador orgulha todo o concelho e coloca a escola secundária pública de Caminha como a mais inclusiva de Portugal. Estão de parabéns alunos, professores, funcionários, famílias e comunidade, que veem assim reconhecido o seu excelente desempenho no universo do sistema educativo. Para o Presidente da Câmara Municipal de Caminha, “os rankings das escolas não estão isentos de erros e não devem servir como critério único para avaliar a qualidade de ensino numa escola, mas não deixamos de estar satisfeitos com o sucesso dos nossos alunos e da nossa comunidade escolar, principalmente num indicador que permite perceber que Caminha combate as desigualdades dando mais oportunidades às novas gerações, independentemente da condição socioeconómica das suas famílias”. Miguel Alves parabeniza um vasto grupo: “felicitemos todos, alunos, professores, funcionários e famílias e sublinhamos a importância do trabalho em comunidade. O investimento na escola em novos e melhores instalações, no transporte escolar, nas refeições, nas atividades a tempo inteiro, no material informático, na ação social e nos recursos humanos, é uma aposta nas famílias e no futuro do concelho de Caminha. Já estávamos convencidos sobre a importância desta prioridade para o futuro da nossa terra, mas mentiria se não dissesse que, esta distinção nacional, que põe a escola secundária pública de Caminha como a mais inclusiva de Portugal, nos dá ainda mais força para continuarmos o trabalho que temos vindo a fazer nos últimos anos. Caminha está de parabéns!” A distinção fez que o concelho de Caminha fosse mais uma vez notícia, uma boa notícia, e agora pelas melhores



## MUNICÍPIO DE CAMINHA

entre aquelas que podem ser realmente as melhores razões. Ouvida pelos media, a Diretora do Agrupamento de Escolas Sidónio Pais, a Professora Maria Esteves, mostrou-se orgulhosa pelos resultados obtidos, especialmente neste indicador, tendo em conta a natureza do concelho, onde cerca de 40 por cento dos alunos beneficiam da Ação Social Escolar. Para a responsável, este sucesso é também mais um pretexto para a escola repensar a Educação e a forma como se relaciona com os alunos. “Esta é uma escola pequena em tamanho, mas grande em futuro” - as palavras são do aluno Eduardo Carvalho, ouvido pela Rádio Renascença. É um dos “responsáveis” pelos resultados obtidos no ranking da Equidade. Aluno de nota 20, destaca o ensino de proximidade e as relações que se estabelecem com os docentes, de amizade até, como as grandes vantagens de uma escola que, sublinha, ensina os conteúdos, mas também “nos ensina a ser homens e mulheres”. A Câmara Municipal tem assumido a Educação como uma das suas prioridades maiores, dialogando sempre com o Agrupamento e reforçando o apoio e investimento a cada ano. Desde o ano letivo de 2014/2015, por exemplo, os transportes escolares abrangem também o Ensino Secundário e a aposta na Educação tem sido sucessivamente reforçada. Neste momento, só em instalações, estão em curso investimentos de cinco milhões de euros, que contemplam a requalificação e ampliação da Escola Secundária Sidónio Pais, em Caminha, a ampliação da Escola Básica e Secundária de Vila Praia de Âncora e Espaços de Integração para o Ensino Articulado (Academia de Música Fernandes Fão). Entretanto, por causa da pandemia, o Município de Caminha reajustou as refeições escolares, em colaboração com o Agrupamento. Assim, o serviço não foi interrompido e a Câmara entregou milhares de refeições reforçadas em casa de crianças e jovens pertencentes a agregados carenciados, disponibilizando ainda outros meios, designadamente informáticos, para que o ensino/aprendizagem não fosse interrompido pela pandemia.

**29.** O dia nacional dos Sapadores Florestais foi assinalado pelo Município de Caminha em colaboração com o Conselho Diretivo de Baldios de Riba de Âncora, com uma ação de plantação de uma dezena de carvalhos numa área do Baldio de Riba de Âncora. Esta ação foi executada em conjunto pelas duas equipas de Sapadores Florestais do concelho. A iniciativa contou com a presença do Vice-Presidente da Câmara de Caminha, Guilherme Lagido, e de Paulo Alvarenga, na qualidade de Presidente do Conselho Diretivo dos Baldios de Riba de Âncora e que é também Presidente da Junta de Freguesia local. Na ocasião foi respeitado um minuto de silêncio, em memória do sapador falecido no dia anterior, em Fafe. Recorde-se que este ano e até à data, a equipa de Sapadores Florestais do Município efetuou já trabalhos para a criação de uma faixa de gestão de combustíveis e manutenção em dois estradões florestais, numa extensão total de mais de quatro quilómetros, desde o parque de merendas de Perrinchão até Carvoeiro, e desde aí até à Fonte de Barbanços, já em Cristelo, por serem vias



## MUNICÍPIO DE CAMINHA

importantes para travar um eventual incêndio que afete aquela encosta entre Moledo e Cristelo, dando assim resposta a uma necessidade premente e também ao solicitado pela Junta de Freguesia. Foram também desenvolvidos vários trabalhos de silvicultura preventiva nas freguesias, nomeadamente na União das Freguesias de Caminha e Vilarelho, Lanhelas e Dem no âmbito da Defesa da Floresta Contra Incêndios, dando assim resposta às diversas solicitações das juntas de freguesia. Em termos de área executada totalizam-se cerca de cinco hectares. A equipa trabalhou ainda na limpeza de uma Faixa de Gestão de Combustíveis de 100 metros para defesa de um aglomerado populacional no lugar de Aldeia Nova, Venade, em terrenos dos baldios da freguesia, numa área de intervenção com cerca de 3,5 hectares.

**30.** A Câmara Municipal de Caminha decidiu manter a suspensão da travessia em ferryboat para A Guarda por tempo indeterminado, tendo comunicado essa opção ao Alcalde da localidade galega. A prioridade dada ao combate à pandemia e aos seus efeitos, obrigou o Município a mobilizar grande parte dos trabalhadores afetos ao ferryboat para o transporte escolar, o transporte de pessoas para o Centro de Vacinação e a limpeza de viaturas e equipamentos, tarefas que a Câmara Municipal não quer colocar em risco e, das quais, não abdica. Não sendo possível efetuar a viagem entre fronteiras sem grande parte dos tripulantes de embarcação, a autarquia optou por priorizar o serviço direto aos munícipes dando continuidade ao trabalho de mitigação dos efeitos da COVID 19 no concelho de Caminha. Para o Presidente da Câmara Municipal, Miguel Alves, “não é de bom grado que abdicamos de fazer a travessia do ferry num momento em que a economia está a abrir e os turistas começam a chegar ao concelho em grande número mas o meu foco, o meu dever e a minha prioridade é combater a pandemia e encontrar soluções para que os nossos alunos possam ter acesso às refeições e para que as pessoas com dificuldades possam ser transportadas até ao Centro de Vacinação Comunitária de Seixas. Não podendo ter as duas situações ativas, opto pela saúde dos meus munícipes”. Neste momento, os trabalhadores do ferryboat que prestam serviço noutras áreas de ação municipal são 5 e dividem-se pelo serviço de distribuição de alimentos pelos diversos estabelecimentos de ensino e pelas famílias carenciadas, o transporte de jovens portadores de deficiências para as instituições sitas fora do concelho, o transporte de munícipes para o Centro de Vacinação, a vigilância no transporte escolar e a limpeza e desinfeção de viaturas. O Município está a monitorizar esta situação de modo a reavaliar a situação no término do presente ano letivo.

**31.** Caminha assinalou a Solenidade do Corpo de Deus com várias iniciativas, com destaque para os Tapetes representativos das ruas e o Concerto com a Orquestra Con Spirito. Embora de uma forma diferente, o



## MUNICÍPIO DE CAMINHA

Arciprestado e Paróquia de Caminha, bem como a Câmara Municipal e a União de Freguesias de Caminha e Vilarelho quiseram assinalar a data. Como é tradição na manhã do Dia do Corpo de Deus, a Praça Conselheiro Silva Torres “acordou” engalanada com oito tapetes de flores, representativos de cada rua, que habitualmente elabora os tapetes floridos. A organização também elaborou uma Exposição Retrospectiva dos Tapetes Floridos de anos anteriores, que pode ser apreciada em cada uma das montras do comércio local nas ruas por onde, habitualmente, passa a Procissão. As comemorações terminaram com o Concerto com a Orquestra Con Spirito, sob a direção de Paulo Areias, que teve lugar na Igreja Matriz de Caminha.

**32.** A Câmara Municipal de Caminha assinalou com Dia Mundial da Criança com a oferta de livros a todas as crianças do Pré-Escolar e Primeiro Ciclo do concelho. Foram oferecidos 1490 livros, num investimento que ronda os 8 mil euros. Num ano em que continuamos com limitações no âmbito da pandemia COVID 19, o Município não quis que o Dia da Criança passasse sem uma comemoração e optou pela oferta de livros alusivos às temáticas biodiversidade, inclusão e sustentabilidade, como forma de celebrar a data. Assim, ofereceu um livro a cada uma das crianças que frequenta o Pré-Escolar ou o Primeiro Ciclo. Às 380 crianças do Pré-Escolar foi oferecido o livro “Quebra-cabeças”, Diego Bianki ; às 255 do 1º e 2º ano, “Cem sementes que voaram”, de Isabel Minhós Martins e Yara Kono, e às 220 do 3º e 4º ano, o livro “Plásticos Marítimos”, de Ana Pêgo, Isabel Minhós Martins e Bernardo P. Carvalho. Todos os livros fazem parte do Plano Nacional de Leitura.

**33.** A Câmara Municipal de Caminha vai atribuir subsídios a várias associações e clubes desportivos do concelho de Caminha no âmbito do REMAD, num montante global próximo dos 67 mil euros. A aposta no Desporto e o apoio às associações desportivas é um dos principais temas na próxima reunião de Câmara. Ao apoio financeiro que é dado pelo Município regularmente, juntam-se a outros apoios monetários pontuais e ao apoio prestado no transporte de atletas, no pagamento de despesas, recursos humanos e na manutenção de infraestruturas, principalmente àquelas associações que usufruem de instalações municipais para a prática desportiva ou treino.

**34.** O Centro Social e Cultural de Vila Praia de Âncora acolheu a exposição “Património e Sustentabilidade”, realizada pelos alunos do Agrupamento de Escolas Sidónio Pais.

**35.** No dia 12 de junho, foi inaugurada no Centro Social e Cultural de Vila Praia de Âncora a exposição “A Maçonaria ao Val. de Âncora e a Loja Vedeta do Norte (1903-1929)”, uma organização do CSCVPA e da Câmara



## MUNICÍPIO DE CAMINHA

Municipal de Caminha, que conta como apoio do NUCEARTES, ETAP e Arquivo do Grémio Lusitano. Na ocasião, foi apresentado o livro-catálogo da exposição, da autoria de Paulo Torres Bento, e formalizada a oferta da cópia digital do espólio da Loja Vedeta do Norte, na posse da Família Morais Cabral, ao Grande Oriente Lusitano, que para o efeito se fará representar pelo Grão-Mestre Adjunto, Carlos Vasconcelos. A mostra, de entrada livre, ficará patente em Vila Praia de Âncora ao longo dos meses de verão de 2021, até ao dia 12 de setembro, e poderá ser visitada de segunda a sexta-feira das 10h00 às 12h30 e das 15h00 às 17h30, e aos sábados e domingos das 10h00 às 12h30 e das 15h00 às 19h00.

**36.** O Presidente da Câmara de Caminha defendeu a valorização dos recursos naturais, culturais e paisagísticos da Serra d'Arga como uma das melhores e mais eficazes formas de defender este território, considerando este património muito mais valioso do que qualquer outra atividade que se pudesse perspetivar, inclusive a mineira. Miguel Alves falava na apresentação do I Congresso Internacional de Equinologia e Turismo Equestre, que decorreu no Paço de Lanheses, em Viana do Castelo. O congresso, a decorrer entre 01 e 03 de julho, conta com o apoio do Município de Caminha. "Em parceria com os nossos vizinhos, estamos a colocar cada vez mais valor no prato da balança dos recursos naturais, culturais e paisagísticos da nossa Serra e duvido que qualquer outra atividade que se queira ter nas Argas, sobretudo mineira, tenha sequer metade da importância e do valor económico que a preservação da sua biodiversidade acaba por ter. É mais importante fazer este caminho, este trabalho, do que pintar as paredes de monumentos de Caminha a clamar contra as minas. É este o caminho que vimos fazendo nos últimos anos e que vamos continuar a fazer para defender a nossa jóia da coroa que é a Serra d'Arga!", sublinhou Miguel Alves. De acordo com a organização, o I Congresso Internacional de Equinologia e Turismo Equestre pretende acolher, agregar e incentivar uma rede de investigação científica internacional e, a partir desta consolidar um destino equestre alicerçado na ciência, no conhecimento e no património. Promovido pelo Município de Viana do Castelo, ao abrigo do projeto Vilas e Aldeias Equestres entre Arga e Lima, cofinanciado pelo Turismo de Portugal, o Congresso conta com o apoio dos Municípios de Caminha e Ponte de Lima, parceiros deste projeto, do Instituto Politécnico de Viana do Castelo e da Entidade Regional de Turismo Porto e Norte. A sua Comissão Científica integra investigadores filiados em nove universidades, de quatro países distintos, Portugal, Espanha, França e Japão.

**37.** Nos meses de maio e junho foram aprovadas as seguintes deliberações:



N

## MUNICÍPIO DE CAMINHA

- Atribuição de subsídio à União de Freguesias de Gondar e Orbacém para apoio na requalificação do Caminho da Aldeia;
- Atribuição de subsídio à Junta de Freguesia de Dem para apoio na requalificação do Largo do Sobreiro / Rua dos Correios;
- Regulamento Municipal do Conselho Municipal do Desporto de Caminha – Início do Procedimento;
- Contrato Interadministrativo entre a CIM – Comunidade Intermunicipal do Alto Minho e Município de Caminha para a gestão de verbas da medida PART e programa PROTransP para o ano 2021;
- Protocolos de execução para reativação de serviços essenciais de transporte público com as operadoras Empresa de Transportes Courense, Lda., e Empresa Auto Viação Cura, Lda;
- Normas de atribuição da ocupação do espaço público para o exercício da atividade de restauração e bebidas não sedentária e o exercício da atividade de comércio a retalho não sedentária (venda ambulante);
- Pedido de aumento de área de espaço de venda n.º 71 da feira semanal de Caminha – requerente: Armando Fonseca da Silva;
- Pedido de aumento de área de espaço de venda n.º 75 da feira semanal de Caminha – requerente: Teresa do Carmo Figueiredo Rêgo;
- Protocolo entre a Câmara Municipal de Caminha, Federação de Triatlo de Portugal e Associação de Triatlo de Caminha para a realização do Triatlo Longo de Caminha 2021;
- Alteração ao Regulamento Municipal de Urbanização e Edificação RMUE – revogação do art.º 29º - discussão pública;
- Licença de Utilização dos Recursos Hídricos para Ocupação do Domínio Público Marítimo número 1/2021 – requerente: Francisco José Martins Rocha;
- Licença de Utilização dos Recursos Hídricos para Ocupação do Domínio Público Marítimo número 2/2021 – requerente: Maria Teresa Simões Vasconcelos;
- Licença de Utilização dos Recursos Hídricos para Ocupação do Domínio Público Marítimo número 3/2021 – requerente: Maria da Conceição Rodrigues Figueiredo Presa;
- Licença de Utilização dos Recursos Hídricos para Ocupação do Domínio Público Marítimo número 4/2021 – requerente: Tenedório e Monraia, Lda;

N



## MUNICÍPIO DE CAMINHA

- Licença de Utilização dos Recursos Hídricos para Ocupação do Domínio Público Marítimo número 5/2021 – requerente: Sérgio Cristiano Lopes Afonso;
- Pedido de apoio – Caminha Solidária NIPG 5246/21;
- Alteração temporária da postura de trânsito e estacionamento União de Freguesias de Caminha e Vilarelho para realização “IX Triatlo Longo de Caminha”;
- Alteração temporária da postura de trânsito e estacionamento na Freguesia de Vila Praia de Âncora para realização de várias pavimentações - ratificação;
- Aprovar submeter à Assembleia Municipal proposta de cessão de créditos ao Banco Europeu de Investimento;
- Aprovar submeter à Assembleia Municipal a renovação do Protocolo para Organização do Festival de Vilar de Mouros entre 2022 e 2027;
- Emissão de parecer favorável à proposta de alteração da denominação oficial do Agrupamento de Escolas Sidónio Pais apresentada pela direção do mesmo;
- Regulamento do Conselho Municipal do Desporto de Caminha – Discussão Pública;
- Atribuição de subsídio às Associações e Clubes Desportivos do Concelho de Caminha no âmbito do REMAD;
- Atribuição de subsídio à União de Freguesias de Moledo e Cristelo para apoio na colocação de piso EDM no Jardim de Infância de Moledo;
- Aprovar submeter à Assembleia Municipal a proibição de trânsito no arruamento que liga a rua da Joanhinha à rua de Esteiró na União de Freguesias de Moledo e Cristelo;
- Atribuição de espaço público para o exercício da atividade de comércio a retalho não sedentária e atividade de restauração ou de bebidas não sedentária para o período da época balnear 2021 – homologação da ata I e auto de sorteio;
- Licença para Ocupação do Domínio Público Marítimo para instalação de Apoio Balnear – requerente: Tenedório & Monraia, Lda. - Mergulho;
- Licença para Ocupação do Domínio Público Marítimo para instalação de Apoio Balnear – requerente: Tenedório & Monraia, Lda. – Vapor;
- Licença para Ocupação do Domínio Público Marítimo para instalação de Apoio Balnear – requerente: Maria da Conceição Rodrigues Figueiredo Presa – Por do Sol;



MUNICÍPIO DE CAMINHA

- Licença para Ocupação do Domínio Público Marítimo para instalação de Apoio Balnear – requerente:  
Maria Teresa Simões Vasconcelos – Praia Norte;

Caminha, 14 de junho de 2021

O Presidente da Câmara Municipal,

  
Miguel Alves